INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas

PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

SEQUÊNCIA DIDÁTICA PARA O ENSINO DO VOLEIBOL NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO À EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

ALEX GOMES CARRASCO
JAIR JOSÉ MALDANER

PROFEPT
INSTITUTO FEDERAL
Tocantins

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Palmas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Bibliotecas do Instituto Federal do Tocantins

C313s Carrasco, Alex Gomes

Sequência didática para o ensino do voleibol no ensino médio integrado à educação profissional / Alex Gomes Carrasco. – Palmas, TO, 2020.

90 f.: il. color

ISBN: 978-65-00-00898-2

1. Ensino. 2. Educação Física. 3. Voleibol. I. Maldaner, Jair José. II. Título

CDD 370

A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica do IFTO com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

Realização:

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT
IFTO

Autores:

Alex Gomes Carrasco

Jair Jose Maldaner

1ª Edição

Palmas - To

2020

Sobre os autores:

Alex Gomes Carrasco

Licenciado em Educação Física, Mestre em Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins. Professor do IFTO Campus Palmas, com atuação no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica e no Curso Superior de Licenciatura em Educação Física.

Email: alexcarrasco@ifto.edu.br

Jair José Maldaner

Licenciado em Filosofia, Doutor em Educação (UnB). Professor do IFTO Campus Palmas, com atuação no Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica. Docente e Coordenador do Profept no IFTO.

Email: jair@ifto.edu.br

SUMÁRIO

Apresentação 9

Aula 01 - Introdução e diálogo inicial sobre a modalidade Voleibol 17

Aula 02 - A contribuição do Voleibol para a formação integral/omnilateral 21

Aula 03 - História e evolução da modalidade voleibol 25

Aula 04 - Saque (por baixo e por cima) 29

Aulas 05-06 - Recepção 35

Aulas 07-08 - Levantamento 41

Aulas 09 -10 - Ataque 47

Aulas 11-12 - Voleibol e a Mídia 53

Aulas 13-14 - Bloqueio e Defesa 57

Aulas 15-16 - Sistemas de jogo e regras básicas 63

Aulas 17-18 - Voleibol e Lazer 67

Aulas 19-20 - Avaliação e Encerramento da Sequência Didática 71

Referências 75

ANEXOS 79

Apresentação

A presente sequência didática é fruto da pesquisa desenvolvida durante o Curso de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins - IFTO, pertencente à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica brasileira. Após diversos estudos a sequência didática desenvolvida foi implementada no IFTO - Campus Palmas, em uma turma do 2º ano do Ensino Médio Integrado do curso de Agronegócios, no período entre agosto e outubro de 2019.

Aborda o ensino do voleibol em cursos de Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e Tecnológica, voltada à formação humana Integral/Omnilateral, numa perspectiva integradora, embasado na teoria crítico-superadora da educação física e voltada às dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental e atitudinal.

Zabala (2007) define que a sequência didática é um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas para a realização de certos objetivos

educacionais, que têm um princípio e um fim conhecidos, tanto pelos professores, quanto pelos alunos.

A sequência didática contempla diferentes formas de experiências de aprendizagem, demonstrando ser eficaz para o desenvolvimento integral do ser humano. As diferentes atividades de aprendizagem vivenciadas possibilitaram o desenvolvimento de um processo de ensino-aprendizagem nas dimensões conceitual, atitudinal e procedimental dos conteúdos.

A modalidade esportiva voleibol constituiu-se como conteúdo de grande relevância para a formação integral/omnilateral em cursos de ensino médio integrado à educação profissional, devido principalmente às suas características e possibilidades de vivências, descobertas, superação de limites, ao seu grande potencial integrador, de cooperação e solidariedade, estabelecendo uma relação dialógica para com a formação integral dos estudantes.

Considerado o segundo esporte mais praticado no Brasil, o voleibol é praticado em diversos lugares por diferentes pessoas de todas as idades. O voleibol traz ao seu praticante condições de aprimorar aspectos referentes

às capacidades físicas, coordenativas, motoras, cognitivas e sociais. Por ser um esporte coletivo, leva os participantes ao trabalho em equipe, estimulando a disciplina, a organização, a superação de desafios e favorece as relações interpessoais.

Na dinâmica do jogo, todos os fundamentos do voleibol são de grande importância para que os objetivos sejam atingidos. O aprendizado dos fundamentos é essencial para que se possa de forma efetiva participar das ações do jogo.

Existem diferentes metodologias para o aprendizado dos fundamentos do voleibol. Optamos por utilizar a metodologia analítica. Nesta metodologia, a habilidade motora é desenvolvida passo a passo, fragmentada em partes, antes de realizar a habilidade por completo. Uma aula neste método caracteriza-se pela sequência de exercícios dirigidos ao aprendizado da técnica, através de exercícios já existentes e coordenados, iniciando-se com movimentos considerados fáceis, em seguida colocando-se maior dificuldade e ao final da aula se procede ao jogo em si da modalidade.

A sequência didática no que se refere à dimensão procedimental do conteúdo, foi elaborada com atividades simples e progressivas, para que os estudantes notem a evolução dos seus gestos motores durante a realização dos mesmos, por meio da vivência de progressões pedagógicas, de exercícios e de atividades específicas da modalidade, que possibilitam a todos estudantes, a experimentação dos gestos motores de cada fundamento do voleibol e na prática do jogo, que lhes dará maiores condições de jogar voleibol.

Nesta sequência didática, são propostas atividades teóricas e práticas, por meio de aulas expositivas dialógicas, debates, rodas de conversa, leituras, produção de textos, exercícios variados, exibição de vídeos e outros estudos, para que os(as) alunos(as) possam vivenciar a aprendizagem mais completa possível sobre o voleibol enquanto conhecimento historicamente produzido pela humanidade e manifestação da cultura corporal.

Os temas das aulas aqui propostas, envolvem as regras básicas, o histórico e evolução do voleibol, posicionamentos na quadra e rotação, movimentos básicos e os fundamentos: saque (por baixo e por cima), recepção,

levantamento, ataque, bloqueio e defesa, o voleibol como opção de Lazer, o esporte e a mídia e as contribuições do voleibol para a formação integral.

Foram realizadas atividades para melhoria das habilidades motoras, por meio da execução das posturas básicas e movimentações, movimentos diversos com e sem bola, proporcionando o desenvolvimento das capacidades físicas, como velocidade, agilidade, força e velocidade de reação.

Para o desenvolvimento de uma sequência didática, Zabala (2007) preconiza que a divisão dos objetivos da aprendizagem deve ser feita em objetivos conceituais, procedimentais e atitudinais.

Levando em conta a proposta de sequência didática para o ensino do voleibol voltado à formação integral/omnilateral dos estudantes do ensino médio integrado à educação profissional e tecnológica e as dimensões do conteúdo preconizadas por Zabala (2007), foram propostos os seguintes objetivos:

Objetivos conceituais

- Conhecer a história e evolução da modalidade voleibol;

- Identificar os fundamentos da modalidade voleibol;

- Reconhecer o voleibol como possibilidade de lazer e ocupação do tempo livre;

- Analisar as questões relacionadas ao voleibol e a mídia;

- Enumerar as contribuições do voleibol para uma formação integral/omnilateral.

Objetivos procedimentais

- Experimentar práticas corporais da modalidade voleibol voltadas à formação integral/omnilateral;

- Utilizar os fundamentos do voleibol na prática da modalidade;

- Aplicar as regras da modalidade voleibol;

- Organizar jogos de voleibol numa perspectiva de lazer e ou ocupação do tempo livre;

- Executar as técnicas básicas dos fundamentos no voleibol.

Objetivos atitudinais

- Agir de forma solidária perante as dificuldades e limitações dos colegas;

- Colaborar com o grupo na execução de tarefas;

- Ter autonomia na escolha de atividades físicas;

- Ser consciente dos próprios limites e limites dos outros;

- Valorizar o voleibol como representação da cultura corporal.

Por fim, cabe destacar que a presente proposta não tem a pretensão de ser um tipo de receita genérica para aplicação em outras situações, mas sim relatar uma experiência com um público alvo específico e que pode servir de base para futuras intervenções na mesma ou em outras modalidades de ensino.

A seguir, está apresentada a sequência didática elaborada, aplicada e validada por meio da aplicação de testes, que demonstraram a eficiência desta na consecução dos objetivos nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal.

AULA 01

Tema: Introdução e diálogo inicial sobre a modalidade voleibol.

Figura 1 – Bola de voleibol

Fonte: https://www.pixabay.com

Objetivos

- Refletir sobre a importância da modalidade voleibol na educação física;
- Valorizar o voleibol como conhecimento construído pela humanidade;
- Reconhecer as habilidades motoras e capacidades físicas utilizadas no voleibol.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Diálogo e questionamentos junto aos estudantes sobre a origem e evolução do voleibol.

Metodologia:

- Aula expositiva dialogada
- Explicações sobre a sequência didática e os procedimentos de ensino;
- Avaliação diagnóstica por meio de questionamentos junto aos estudantes acerca dos conteúdos do voleibol;
- Apresentação do vídeo - Best Volleyball Moments of 2018 (https://www.youtube.com/watch?v=6bna1v-8_Uw), com jogadas do voleibol.

Material utilizado:

- Projetor, notebook, quadro branco, pincel, apagador.

Feedback:

- Ao final da aula, elogiar os estudantes que deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

- Será por meio de questionamentos aos estudantes sobre o tema da aula, estimulando reflexões sobre a origem e evolução do voleibol.

AULA 02

Tema da aula: A contribuição do voleibol para a formação integral/omnilateral

Figura 2 – Saberes

Fonte: https://www.pixabay.com

Objetivos:

- Valorizar o voleibol como conhecimento construído socialmente pela humanidade;
- Desenvolver a compreensão da realidade e a capacidade crítica;
- Interagir com o grupo na execução de tarefas.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Introdução e diálogo inicial sobre as contribuições do voleibol para a formação integral/omnilateral.

Metodologia:

- Aula expositiva dialogada e debate
- Leitura de texto e debate sobre as contribuições do voleibol para a formação integral/omnilateral;
- Produção de síntese escrita sobre o tema da aula.

Material utilizado:

- Projetor, notebook, quadro branco, pincel, apagador, texto.

Desenvolvimento:

- Leitura do texto: A contribuição do Voleibol para a formação integral/omnilateral (anexo) e elaboração de síntese sobre as contribuições do voleibol para a formação integral/omnilateral.

Feedback:

- Ao final da aula, provocar os estudantes para que reflitam mais uma vez sobre as contribuições do voleibol para a formação integral/omnilateral. Elogiar aqueles que deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

- Será por meio da observação da participação dos estudantes nas atividades, das respostas aos questionamentos sobre as contribuições do voleibol para a formação integral/omnilateral e por meio da síntese produzida pelos estudantes.

AULA 03

Tema: História e evolução da modalidade voleibol

Figura 3 - William G. Morgan (1915)

Fonte: https://www.archive.org

Objetivos

- Conhecer o histórico e a evolução da modalidade voleibol;
- Valorizar o voleibol como conhecimento construído pela humanidade;
- Executar um jogo de voleibol com regras adaptadas.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Introdução e diálogo inicial a fim de verificar os conhecimentos prévios dos estudantes sobre o histórico e evolução da modalidade Voleibol.

Metodologia:

- Exposição dialogada e atividade prática;
- Apresentação de slides sobre a história e evolução do voleibol;
- Realização de um jogo de voleibol com regras adaptadas.

Material utilizado:

- Projetor, notebook, quadro branco, pincel, apagador, quadra poliesportiva, postes para fixação da rede, rede de voleibol, bolas de voleibol, cones, outros.

Desenvolvimento:

- Reunir todos os estudantes em círculo, realizar uma sessão de no máximo 10 minutos de alongamento e aquecimento corporal, formar duas equipes para participar do jogo de voleibol.

- Realizar um jogo de voleibol com características próximas a como eram realizados os jogos de voleibol quando da sua invenção. O jogo possui regras adaptadas, com uma câmara de ar de bola de basquete, rede com altura de 1,98 e com o total de indivíduos dividido apenas em duas equipes.

Feedback:

- Ao final da aula, elogiar os estudantes que deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido. Provocar os alunos para compararem as atividades realizadas com o que foi estudado na teoria sobre o surgimento e evolução do voleibol, de modo a refletirem sobre a diferença entre o voleibol atual e o voleibol praticado nos moldes do surgimento da modalidade.

Avaliação:

- A avaliação será realizada por meio de observação da execução do jogo. O objetivo é verificar se os estudantes já possuem um repertório motor em relação ao voleibol, se a turma é homogênea ou heterogênea, se conhecem regras básicas do voleibol, entre outros.

AULA 4

Tema: Saque (por baixo e por cima)

Figura 4 – Saque

Fonte: https://www.pixabay.com

Objetivos:

- Diferenciar as formas de execução do fundamento saque;
- Agir de forma solidária perante as dificuldades e limitações dos colegas;
- Vivenciar os diversos tipos de saque por baixo e por cima.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Diálogo inicial sobre o fundamento saque, através de questionamentos sobre o que é o saque, se existe uma técnica específica para execução, se sabem o que diz a regra sobre o saque, entre outros.

Metodologia:

- Aula teórico prática dialogada
- Apresentação do fundamento saque;
- Tipos de saque e técnicas para execução;
- Realização de um jogo de voleibol com regras adaptadas.

Material utilizado:

- Quadra poliesportiva, postes de voleibol, rede de voleibol, bolas de voleibol.

Desenvolvimento:

- Reunir todos os estudantes em círculo e realizar uma sessão de no máximo 10 minutos de alongamento e aquecimento corporal.

- Agrupar todos os estudantes no centro da quadra e realizar uma explanação de como realizar os saques por baixo e por cima no voleibol, dando informações do posicionamento das pernas, altura de lançamento da bola, posição do corpo e opção de gesto de golpe na bola.

- Iniciar as atividades distribuindo a turma em duplas com uma bola e solicitar aos mesmos que executem o posicionamento básico para o saque por baixo, sendo experimentado em cada tentativa uma forma diferente de golpear a bola com a mão (punho cerrado, palma da mão, copinho, machadinha, outros). Depois das diferentes tentativas reunir o grupo no centro da quadra e questioná-los sobre as dificuldades na execução e qual a forma mais indicada de se executar o saque por baixo na opinião deles.

- Após esse breve diálogo, os indivíduos serão posicionados um de cada lado da rede de frente para o seu colega, em cima da linha dos três metros da quadra de voleibol. Ao sinal do professor deverão executar o saque passando pelas fases de execução: (posição inicial, lançamento da bola, batida na bola e finalização) fazendo a bola ultrapassar a rede e cair nas mãos do colega do outro lado da quadra. Após algumas

tentativas pedir para irem se afastando com um ou dois passos para trás e executar mais algumas tentativas até chegar à linha de fundo da quadra, onde executarão o saque por baixo da forma como a regra define.

- Em seguida executar a mesma progressão pedagógica com o saque por cima.

- Após os exercícios, realizar um jogo onde os jogadores utilizarão os saques por baixo ou por cima para enviar a bola para o lado oposto tentando derrubar a mesma no solo ou provocar o erro adversário. Estes deverão apenas segurar a bola antes de tocar o solo e enviar de volta para a quadra adversária utilizando apenas o saque (por baixo ou por cima), não sendo permitido o deslocamento com a bola antes de sacar. Vence a equipe que obtiver mais pontos.

Feedback:

- Dialogar com os estudantes sobre o fundamento saque, através de questionamentos sobre o que é o saque, formas de execução, se tiveram dificuldades na aula, se obtiveram êxito na execução do saque e se conseguiram aplicar o que foi praticado na aula durante o jogo. Elogiar os estudantes

que participaram das atividades, que deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

- Será por meio da observação da participação dos estudantes nas atividades e roda de conversa ao final da aula com questionamentos sobre o tema da aula, estimulando a reflexão sobre as ações realizadas e pedindo que relatem como foi o seu desempenho e evolução nos exercícios propostos, dificuldades encontradas e sobre como se sentiram durante a aula.

AULAS 5 e 6

Tema da aula: Recepção

Figura 5 - Recepção

Fonte: https://www.pixabay.com

Objetivos:

- Diferenciar as formas de execução do fundamento recepção;
- Ser consciente dos próprios limites e limites dos outros;
- Executar movimentos corporais básicos para a recepção.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Diálogo inicial sobre o fundamento recepção, através de questionamentos sobre o que é recepção, se existe uma técnica específica para realizar a mesma, o que diz a regra sobre a recepção, entre outras.

Metodologia:

- Aula teórico prática dialogada
- Apresentação do fundamento recepção;
- Tipos de movimentos corporais e técnicas para execução da recepção;
- Realização de um jogo de voleibol com regras adaptadas.

Material utilizado:

- Quadra poliesportiva, postes para fixação da rede, rede de voleibol, bolas de voleibol, cones, outros.

Desenvolvimento:

- Reunir todos os estudantes em círculo e realizar uma sessão de no máximo 10 minutos de alongamento e aquecimento corporal.

- Agrupar todos os indivíduos no centro da quadra e realizar uma explanação de como realizar a recepção (posição de expectativa, posicionamento das pernas, braços e tronco) com ênfase na manchete, que é a principal forma de recepção.

- Dividir a turma em grupos a partir de três pessoas com uma bola cada, posicionados sobre as linhas laterais da quadra com um grupo de frente para o outro. Após a explicação do movimento a ser executado, o estudante realizará o movimento em deslocamento até o colega posicionado do lado oposto e chegando lá, entregará a bola para o seu colega proceder da mesma forma para o lado originário do anterior e assim sucessivamente, até que todos realizem ao menos uma ida e uma volta executando cada movimento proposto. Durante o deslocamento efetuar um lançamento da bola para o alto e aparar a mesma abaixo do tronco com as mãos, o mesmo anterior aparando a bola acima da cabeça, com giro no próprio eixo (direita/esquerda), tocando a mão solo, batendo palmas, lançando com uma mão e pegando com a outra e combinando dois ou mais dos movimentos anteriores.

- Os movimentos propostos visam a melhoria das habilidades motoras básicas para realização dos gestos motores toque e manchete que formam a maioria das ações para a realização da recepção. São exercícios de percepção espacial, lateralidade, mudança de planos (alto, baixo), coordenação viso motora e agilidade, entre outros.
- Na sequência, os estudantes devem realizar a manchete em três sessões de dez vezes alternadamente com seus colegas, sendo executada após o lançamento da bola por um colega posicionado à sua frente.
- Como exercício final, realizam uma atividade onde um colega posicionado em um dos lados da quadra executa o saque (aprendido na aula anterior) para o colega realizar a recepção do lado oposto, alternadamente por dez vezes cada um.
- Após a realização dos exercícios propostos, os estudantes participam de um jogo de voleibol onde aplicam o que foi executado na aula.

Feedback:

- Diálogo sobre o fundamento recepção, através de questionamentos sobre o que é a recepção, formas de

executar a recepção, o que diz a regra sobre a recepção. Solicitar que relatem se tiveram dificuldades, se obtiveram êxito na realização da recepção e ainda, se conseguiram aplicar o que foi praticado na aula durante o jogo. Elogiar os estudantes que participaram das atividades propostas e/ou deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

- Será por meio da observação da participação dos alunos nas atividades e questionamentos sobre o tema da aula, para que reflitam sobre as ações realizadas e relatem como foi o seu desempenho e evolução nos exercícios propostos, dificuldades encontradas e sobre como se sentiram durante a aula.

AULAS 7 e 8

Tema da aula: Levantamento

Figura 6 - Levantamento

Fonte: https://www.pixabay.com

Objetivos:

- Diferenciar as formas de execução do fundamento levantamento;
- Colaborar com o grupo na execução de tarefas;
- Executar movimentos corporais básicos para o levantamento.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Diálogo inicial sobre o fundamento levantamento, através de questionamentos sobre o que é levantamento, se existe uma técnica específica para a sua execução, se sabem o que diz a regra sobre o levantamento, entre outros.

Metodologia:

- Aula teórico prática dialogada
- Apresentação do fundamento levantamento;
- Tipos de movimentos corporais e técnicas para execução do levantamento;
- Realização de um jogo de voleibol com regras adaptadas.

Material utilizado:

- Quadra poliesportiva, postes para fixação da rede, rede de voleibol, bolas de voleibol, cones, outros.

Desenvolvimento:

- Reunir todos os estudantes em círculo e realizar uma sessão de no máximo 10 minutos de alongamento e aquecimento corporal.

- Agrupar todos os indivíduos no centro da quadra e realizar uma explanação de como realizar o levantamento (posição de expectativa, posicionamento das pernas, braços e tronco) e sobre o gesto motor do toque que é a principal forma utilizada para o levantamento.

- Dividir a turma em grupos a partir de três pessoas com uma bola cada, posicionados sobre as linhas laterais da quadra com um grupo de frente para o outro. Após a explicação do movimento a ser executado, o estudante realizará o movimento em deslocamento até o colega posicionado do lado oposto e chegando lá, entregará a bola para o seu colega proceder da mesma forma para o lado originário do anterior e assim sucessivamente, até que todos realizem ao menos uma ida e uma volta executando cada movimento proposto. Durante o deslocamento efetuar um lançamento da bola para o alto e aparar a mesma abaixo do tronco com as mãos, o mesmo anterior aparando a bola acima da cabeça, com giro no próprio eixo (direita/esquerda), tocando a mão solo, batendo palmas, lançando com uma mão e pegando com a outra e combinando dois ou mais dos movimentos anteriores.

- Os movimentos propostos visam uma melhoria das habilidades motoras básicas para realização dos gestos motores toque e manchete que formam a maioria das ações para a realização do levantamento. São exercícios de percepção espacial, lateralidade, mudança de planos (alto, baixo), coordenação viso motora e agilidade, entre outros.
- Após essas atividades iniciais, os alunos executarão exercícios com o toque, como: tocar agachado, deitado, sentado, em movimentação para frente e para trás, para a esquerda e para a direita. Jogar a bola para o alto, deixar quicar e entrar embaixo da bola e efetuar o toque.
- Dar dez toques individuais sem deixar a bola cair, dar um toque baixo e outro alto, tocar em dupla, em trio e tocar em dupla sobre a rede.
- Na sequência os estudantes devem realizar o toque em três sessões de dez vezes alternadamente com seus colegas, sendo executada após o lançamento da bola por um colega posicionado a sua frente.
- Por fim, os estudantes participam de um jogo de voleibol onde aplicam o que foi praticado na aula.

Feedback:

- Diálogo sobre o fundamento levantamento, através de questionamentos, a fim de verificar se os estudantes compreenderam o que é o levantamento, formas de execução, se tiveram dificuldades nas atividades, se obtiveram êxito na realização do fundamento e se conseguiram aplicá-lo durante o jogo. Elogiar os estudantes que participaram, deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

- Será por meio da observação da participação nas atividades e questionamentos sobre o tema da aula, para que reflitam sobre as ações realizadas e relatem como foi o seu desempenho e evolução nos exercícios propostos, dificuldades encontradas e sobre como se sentiram durante a aula.

AULAS 9 e 10

Tema da aula: Ataque

Figura 7 - Ataque

Fonte: https://www.pixabay.com

Objetivos:

- Diferenciar as formas de execução do fundamento ataque;
- Executar movimentos corporais básicos para o ataque;
- Agir de forma solidária perante as dificuldades e limitações dos colegas.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Diálogo inicial sobre o fundamento ataque, através de questionamentos sobre o que é o ataque, formas de execução, se existe uma técnica específica, se sabem o que diz a regra sobre o ataque, entre outros.

Metodologia:

- Aula teórico prática dialogada
- Apresentação do fundamento ataque;
- Tipos de movimentos corporais e técnicas para execução do ataque;
- Realização de um jogo de voleibol com regras adaptadas.

Material utilizado:

- Quadra poliesportiva, postes para fixação da rede, rede de voleibol, bolas de voleibol, outros.

Desenvolvimento:

- Reunir todos os estudantes em círculo e realizar uma sessão de no máximo 10 minutos de alongamento e aquecimento corporal.

- Agrupar todos os indivíduos no centro da quadra e realizar uma explanação de como realizar o ataque (passada, salto vertical, golpear a bola e aterrissagem), posicionamento das pernas, braços e tronco e sobre o gesto motor da cortada que é a principal forma utilizada para o ataque.
- Dividir a turma em grupos a partir de três pessoas com uma bola cada, posicionados sobre as linhas laterais da quadra com um grupo de frente para o outro. Após a explicação do movimento a ser executado, o estudante realizará o movimento na direção do colega posicionado do lado oposto, o seu colega procederá da mesma forma para o outro lado e assim sucessivamente, até que todos realizem ao menos cinco vezes cada movimento proposto.
- Inicialmente o indivíduo deverá lançar a bola por cima da cabeça com ambas as mãos, depois deverá lançar a bola alternadamente com um braço de cada vez, lançar a bola por cima da cabeça com ambas as mãos em direção ao solo, lançar a bola para o alto acima da sua cabeça e golpear a mesma, realizar um salto vertical parado e ao saltar golpear a bola, lançar a bola à sua frente, realizar a passada, saltar e golpear a bola em direção ao solo.

- Em seguida, por meio de lançamentos do professor, os alunos executam a cortada por sobre a rede. Nesta atividade, os estudantes ficam posicionados em duas colunas, sendo uma com aqueles que estiverem com a bola (posição três), onde sucessivamente, um após o outro, entregam a bola ao professor, e após isso, se deslocam para a coluna onde estão os alunos para realizar a cortada (posição quatro). Depois de realizar a cortada o aluno deverá ir buscar a bola e se dirigir à coluna (posição três) para entrega da bola ao professor.
- Após o exercício anterior, os estudantes ficam posicionados em três colunas, sendo uma com os estudantes que estiverem com a bola na posição seis, onde sucessivamente um após o outro servirão a bola ao colega que estará na posição três, se deslocando em seguida para a coluna (posição três) para realizar o levantamento. Depois disto, deverá se dirigir à coluna para realizar a cortada (posição quatro). Em seguida, deverá ir buscar a bola e se dirigir à coluna para servir a bola ao levantador (posição seis).
- Por fim, participam de um jogo de voleibol onde aplicam o que foi executado na aula.

Feedback:

- Diálogo sobre o fundamento ataque, sobre como foi o desempenho da turma nas atividades realizadas e questionamentos sobre se tiveram dificuldades na execução das atividades propostas, se obtiveram êxito na execução do ataque e se conseguiram aplicar o que foi visto na aula durante o jogo. Elogiar os estudantes que participaram, deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

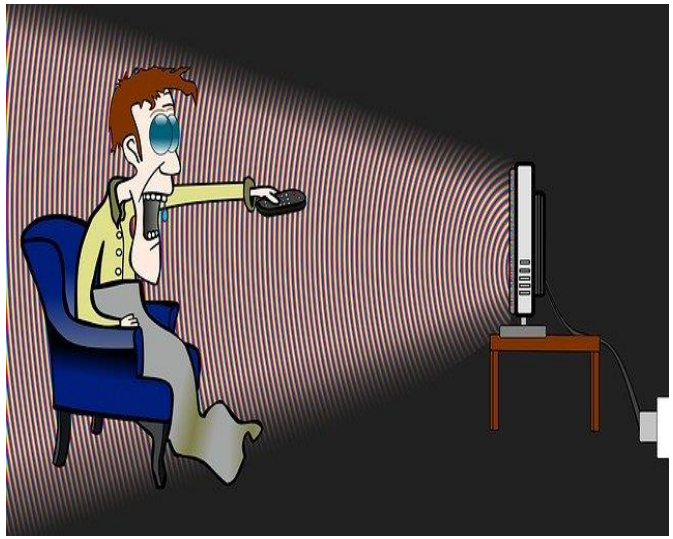
Avaliação:

- Será por meio da observação da participação nas atividades e questionamentos sobre o tema da aula, para que reflitam sobre as ações realizadas e relatem como foi o seu desempenho e evolução nos exercícios propostos, dificuldades encontradas e sobre como se sentiram durante a aula.

AULAS 11 e 12

Tema da aula: Voleibol e a Mídia

Figura 8 – Homem assistindo tv



Fonte: https://www.pixabay.com

Objetivos:

- Refletir sobre a relação entre a mídia e o voleibol;
- Analisar o uso dos esportes pela mídia para incentivar o consumo de produtos;
- Colaborar com o grupo na execução de tarefas.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Diálogo inicial através de questionamentos sobre a mídia e o voleibol, sobre a influência da mídia no mercado consumidor, a relação entre esporte e sociedade de consumo, entre outros.

Metodologia:

- Aula teórica dialogada
- Leitura de texto: O voleibol e a Mídia (anexo) sobre a influência da mídia nos esportes;
- Apresentação do vídeo – A influência da mídia nos esportes (https://www.youtube.com/watch?v=2LHZ2vVh_u4);
- Debate sobre a influência da mídia nos esportes, sobre o voleibol enquanto esporte espetáculo e as implicações sociais relativas ao esporte como produto na sociedade de consumo.

Material utilizado:

- Projetor, notebook, quadro branco, pincel, apagador, texto, outros.

Desenvolvimento:

- Reunir todos os estudantes em círculo e após apresentar um vídeo sobre a questão da influência da mídia nos esportes, realizar um debate com questões norteadoras para estimular a reflexão crítica e o debate sobre o tema.

- Ao final os estudantes deverão produzir um pequeno texto com a sua síntese em relação ao tema proposto na aula.

Feedback:

- Ao final da aula, provocar os estudantes para que reflitam mais uma vez sobre a relação entre a mídia e os esportes. Elogiar aqueles que deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

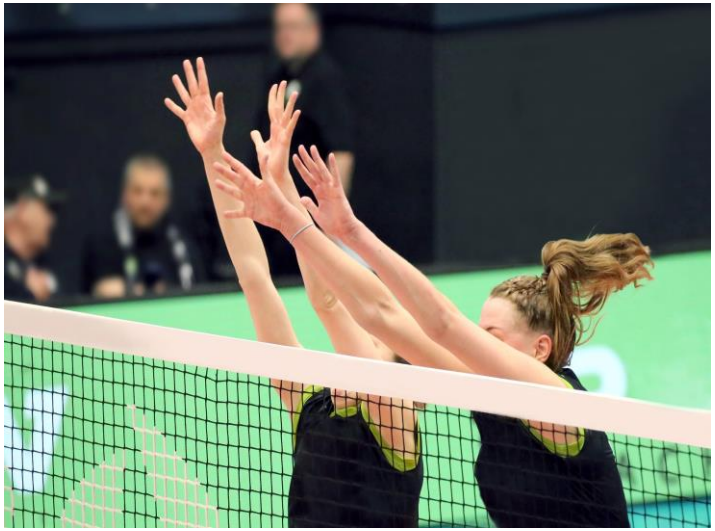
Avaliação:

- Será por meio da observação da participação dos estudantes, pelas intervenções no debate e pelo texto produzido ao final da aula.

AULA 13 e 14

Tema da aula: Bloqueio e Defesa

Figura 9 - Bloqueio



Fonte: https://www.pixabay.com

Objetivos:

- Diferenciar as formas de execução dos fundamentos de defesa e bloqueio;
- Colaborar com o grupo na execução de tarefas;
- Executar movimentos corporais básicos para a defesa e o bloqueio.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Diálogo inicial sobre os fundamentos bloqueio e defesa, através de questionamentos sobre formas de executar o bloqueio e a defesa, se sabem o que diz a regra sobre esses fundamentos, se existe alguma relação entre eles, entre outros.

Metodologia:

- Aula teórico prática dialogada
- Apresentação dos fundamentos bloqueio e defesa;
- Exercícios educativos dos fundamentos bloqueio e defesa;
- Jogo de voleibol onde colocarão em prática os fundamentos aprendidos.

Material utilizado:

- Quadra poliesportiva, postes para fixação da rede, rede de voleibol, bolas de voleibol e cones.

Desenvolvimento:

- Reunir todos os estudantes em círculo e realizar uma sessão de no máximo 10 minutos de alongamento e aquecimento corporal.
- Agrupar todos os indivíduos no centro da quadra e realizar uma explanação sobre os tipos de bloqueio e de defesa, deslocamentos, posicionamentos de defesa e a relação entre os dois fundamentos.
- Após esse diálogo inicial formar duas colunas posicionadas uma em cada lado da quadra, na posição quatro em um dos lados e na posição dois do outro. Os primeiros de cada coluna correm até a rede, saltam juntos efetuando um bloqueio e tocam as mãos por cima da rede, em passada lateral se deslocam até o final da rede e voltam para a sua respectiva coluna. Variação – realizar o mesmo exercício utilizando a passada cruzada.

- Executar o mesmo exercício anterior, só que agora as duplas ficam posicionadas ao longo da rede, sem se deslocar. Posicionados um de frente para o outro, saltam juntos e tocam as mãos acima da rede. A finalidade deste exercício é aprimorar o gesto motor e controle do corpo evitando tocar na rede.

- Em seguida as duplas ficam posicionadas ao longo da rede, sem se deslocar, um de frente para o outro, um efetua um ataque, enviando a bola para que o colega efetue o bloqueio. Repetir dez vezes e depois inverter as funções.

- Como exercícios de defesa, é importante trabalhar os posicionamentos, deslocamentos e formas de defesa (toque, manchete, mergulhos, rolamentos, entre outros).

- Posicionados em uma coluna ao fundo da quadra, após um sinal do professor, o primeiro estudante se desloca em posição baixa, e em cada ponto demarcado com um cone (três), rebate uma bola atacada por um colega posicionado à sua frente próximo à rede. Quando estiver no segundo ponto, sai o próximo.

- Por fim, participam de um jogo de voleibol onde aplicam o que foi executado na aula.

Feedback:

- Diálogo sobre os fundamentos bloqueio e defesa, questionando se compreenderam as formas de executar o bloqueio e a defesa, se tiveram dificuldades e/ou obtiveram

êxito na execução dos fundamentos e se conseguiram aplicar o que foi visto na aula durante o jogo.

- Elogiar os estudantes pela participação, contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

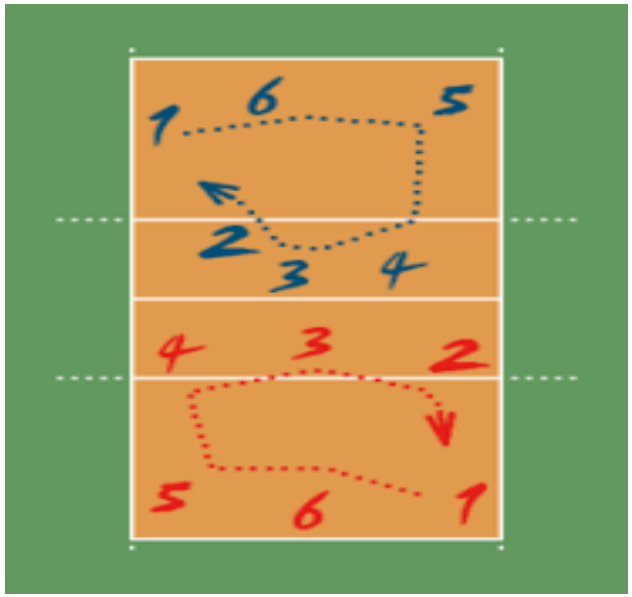
Avaliação:

- Será por meio da observação da participação dos estudantes nas atividades e das respostas aos questionamentos feitos sobre o tema da aula, para que reflitam sobre as ações realizadas e relatem como foi o seu desempenho e evolução nos exercícios propostos, dificuldades encontradas e sobre como se sentiram durante a aula.

AULAS 15 e 16

Tema da aula: Sistemas de jogo e regras básicas

Figura 10 - Posição dos jogadores e a rotação



Fonte: https://www.plannetaeducacao.com.br

Objetivos:

- Diferenciar os sistemas de jogo do voleibol;
- Conhecer as regras básicas do voleibol;
- Executar o posicionamento básico e o rodízio.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Diálogo inicial sobre os sistemas de jogo mais utilizados no voleibol, sobre as regras do jogo, se existe um posicionamento básico na quadra, se sabem realizar o rodízio, entre outros.

Metodologia:

- Aula teórico prática dialogada
- Apresentação das posições na quadra de voleibol;
- Tipos de sistema de jogo (6x0, 4x2 e 5x1);
- Explanação sobre as principais regras do voleibol;
- Realização de um jogo de voleibol com regras.

Material utilizado:

- Quadra poliesportiva, postes de fixação da rede, rede de voleibol, bolas de voleibol.

Desenvolvimento:

- Reunir todos os estudantes em círculo e realizar uma sessão de no máximo 10 minutos de alongamento e aquecimento corporal;

- Agrupar todos os indivíduos no centro da quadra e realizar uma explanação de como é o posicionamento básico dos jogadores na quadra de voleibol, sobre a rotação e sobre os sistemas de jogo mais utilizados.

- Colocar os estudantes nas posições de um a seis e solicitar que realizem a rotação, todos deverão passar por todas as posições, realizando um rodízio completo. Explicar que esse é o sistema 6x0, que é mais simples e utilizado por iniciantes.

- Para memorizar as posições e as trocas, realizar o jogo câmbio. Neste jogo são formadas duas equipes que ocuparão as posições em quadra. O jogo inicia com uma das equipes fazendo o lançamento da bola para a quadra adversária. Após cada lançamento de bola, a equipe que realizou o lançamento deve gritar "câmbio" e realizar um rodízio. A equipe adversária deve proceder da mesma forma. A cada vez que a bola tocar o solo ou ocorrer um erro será anotado um ponto à equipe adversária. Vence a equipe que atingir dez pontos primeiro.

- Proceder com a explicação das principais regras do voleibol.

- Por fim, participam de um jogo de voleibol onde aplicam as regras e o sistema de jogo 6x0.

Feedback:

- Diálogo sobre o posicionamento em quadra, rodízio, sistemas de jogo e regras básicas do voleibol. Questionar sobre as dificuldades e/ou êxito na execução dos posicionamentos básicos, sistema de jogo 6x0 e se conseguiram aplicar as regras durante o jogo. Elogiar os estudantes que participaram, deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

- Será por meio da observação da participação nas atividades e questionamentos aos estudantes sobre o tema da aula para que reflitam sobre as ações realizadas e relatem como foi o seu desempenho e evolução nas atividades propostas, dificuldades encontradas e sobre como se sentiram durante a aula.

AULAS 17 e 18

Tema da aula: Voleibol e Lazer

Figura 11 - Pessoas jogando voleibol na praia

Fonte: https://www.pixabay.com

Objetivos:

- Reconhecer a potencialidade do voleibol como meio de lazer e ocupação de tempo livre;
- Organizar jogos de voleibol numa perspectiva de lazer;
- Agir de forma solidária perante as dificuldades e limitações dos colegas.

Levantamento do conhecimento prévio dos estudantes:

- Diálogo inicial sobre a potencialidade do voleibol como meio de lazer, sobre o direito ao lazer e locais apropriados para essas vivências, entre outros.

Metodologia:

- Aula teórica dialogada
- Leitura de texto: O voleibol como meio de lazer e ocupação de tempo livre (anexo);
- Debate sobre a potencialidade do voleibol como meio de Lazer e locais para realização dessa prática;

- Organizar um jogo de voleibol;

- Prática de jogos de voleibol.

Material utilizado:

- Quadro branco, pincel, apagador, texto, quadra poliesportiva, postes de fixação da rede, rede de voleibol, bolas de voleibol.

Desenvolvimento:

- Reunir todos os estudantes em círculo e após a leitura de um texto, realizar um debate com questões norteadoras para estimular a reflexão crítica e o debate entre os estudantes.

- Ao final da primeira parte da aula os estudantes deverão produzir um pequeno texto com a sua síntese referente ao tema proposto.

- Na segunda parte da aula os estudantes deverão organizar um jogo de voleibol sem a intervenção do professor, desde a montagem da rede, separação das equipes, arbitragem, contagem dos pontos e solução dos conflitos que possam surgir.

Feedback:

- Ao final da aula, provocar os estudantes para que reflitam mais uma vez sobre a potencialidade do voleibol como meio de lazer e ocupação de tempo livre, dialogar sobre como foi para eles a organização do jogo de voleibol.
- Elogiar os estudantes que participaram, deram contribuições e incentivar aos demais nesse sentido.

Avaliação:

- Será por meio da observação da participação nas atividades, pelas intervenções no debate e pelo texto produzido pelos estudantes.

AULAS 19 e 20

Tema da aula: Avaliação e Encerramento da Sequência Didática

Figura 12 - Formatura

Fonte: https://www.pixabay.com

Objetivos

- Valorizar o voleibol como representação da cultura corporal;

- Analisar as questões relacionadas ao desenvolvimento da sequência didática;

- Enumerar as contribuições do voleibol para uma formação integral/omnilateral.

Metodologia:

- Autoavaliação e roda de conversa
- Realização da avaliação final da disciplina por meio da avaliação da sequência didática e auto avaliação dos estudantes;
- Roda de conversa sobre a vivência da sequência didática;
- Proposta de atividade de produção textual;
- Encerramento.

Material utilizado:

- Quadro branco, pincel, apagador.

Desenvolvimento:

- Após parabenizar a turma pela participação na sequência didática, o professor provoca os estudantes a relatarem as suas experiências durante o processo. O objetivo é que eles reflitam a respeito do que puderam vivenciar e aprender durante a unidade de ensino destacando os pontos positivos e negativos.
- Elaboração de um texto abordando tudo o que foi visto, discutido e executado durante a sequência didática.

Avaliação:

- Será realizada por meio das respostas dos estudantes ao questionário previamente elaborado com perguntas relativas à assiduidade, participação nas atividades práticas e teóricas, bem como da sua percepção quanto à própria aprendizagem. Estes também deverão realizar uma autoavaliação e atribuir a si uma nota de 0 a 10.
- Avaliação coletiva do processo de ensino-aprendizagem.

Feedback:

- Fazer uma síntese do que foi abordado durante os 10 encontros da sequência didática, valorizando a participação da turma nas atividades propostas, ouvir as considerações dos estudantes e dar por encerrada a sequência didática.

REFERÊNCIAS

BATTISTUZZI, V. M. ***O esporte enquanto conteúdo conceitual, procedimental e atitudinal nas aulas de educação física escolar*.** Rio Claro, Universidade Estadual Paulista, 2005 (Dissertação de Mestrado).

BARROSO, A. L. R.; DARIDO, S. C. Voleibol Escolar: uma proposta de ensino nas dimensões conceitual, procedimental e atitudinal do conteúdo. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v.24, n.2, p.179-194, 1 jun. 2010.

BOJIKIAN, J. C. M. **Ensinando Voleibol**. 5. ed. São Paulo: Phorte, 2012.

CHEVALLARD, Y. **La tranposición didáctica: Del saber sabio al saber enseñado.** Traduzida por Claudia Gilman. Editora Aique: Buenos Aires. 1991.

LEMOS, A. S. **Voleibol Escolar.** Rio de Janeiro: Sprint, 2004.

MANACORDA, M. A. **O princípio educativo em Gramsci.** Porto Alegre: Artmed, 1990.

MIQUELANTE, M. A. et al. **As modalidades da avaliação e as etapas da sequência didática: articulações possíveis.** Trabalho de linguística aplicada., Campinas, v. 56, n. 1, p. 259-299. 2017. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-18132017000100259&lng=en&nrm=iso. Acessado em: 15 nov. 2019.

MOSCARDE, E. R.; ALVES, E.; GREGOL, D. C. Os benefícios do voleibol no âmbito escolar. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires - Ano 18 - Nº 181 - Junho de 2013.

SOARES, C. L. et al. **Metodologia do ensino da Educação Física.** São Paulo: Cortez, 1992.

WEINECK, J. **Biologia do Esporte**. Tradução de Anita Viviani. Verificação Científica de Valdir Barbanti. São Paulo: Manole, 1991.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar.** Porto Alegre: Editora Artes Médicas, 2007.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Bola de voleibol

Fonte: https://pixabay.com/photos/volleyball-ball-sport-volley-2582097/ Acessado em: 10 jan. 2020.

Figura 2 – Saberes

Fonte: https://pixabay.com/illustrations/learning-hint-school-subject-3245793/ Acessado em: 10 jan. 2020.

Figura 3 - William G. Morgan (1915)
Fonte:https://archive.org/stream/annualofficialvo01unit#page/n7/mode/2up

Figura 4 – Saque
Fonte: https://pixabay.com/photos/volleyball-sport-ball-play-976990/ Acessado em: 10 jan. 2020.

Figura 5 – Recepção
Fonte: https://pixabay.com/photos/volleyball-women-return-serve-net-673562/ Acessado em: 10 jan. 2020.

Figura 6 - Levantamento

Fonte: https://pixabay.com/photos/volleyball-teenager-girls-volleyball-1435085/ Acessado em: 10 jan. 2020.

Figura 7 – Ataque

Fonte: https://pixabay.com/vectors/volleyball-player-hitting-man-jump-310328/ Acessado em: 10 jan. 2020.

Figura 8 – Homem assistindo tv

Fonte: https://pixabay.com/illustrations/tv-series-dumbing-down-critical-1945130/ Acessado em: 10 jan. 2020.

Figura 9 - Bloqueio

Fonte: https://pixabay.com/photos/volleyball-ponytail-block-4110934/ Acessado em: 10 jan. 2020.

Figura 10 - Posição dos jogadores e a rotação

Fonte:http://acervo.plannetaeducacao.com.br/portal/imprimir.asp?noticia=3590 Acessado em: 10 jan. 2020.

Figura 11 - Pessoas jogando voleibol na praia

Fonte: https://pixabay.com/photos/beach-volleyball-ball-summer-sport-1597263/ Acessado em: 10 jan. 2020.

Figura 12 - Formatura

Fonte: https://pixabay.com/illustrations/graduation-academic-accomplish-air-364 Acessado em: 10 jan. 2020.

ANEXOS

Texto 01 - **A contribuição do Voleibol para a formação integral/omnilateral**

O esporte é imprescindível na escola tanto de forma curricular e quanto extracurricular. Praticar esportes como o voleibol, exerce grande influência na construção de identidade dos adolescentes, principalmente porque esta é uma etapa do desenvolvimento do ciclo da vida humana marcada por inúmeras transformações físicas, emocionais e sociais. Na escola, assim como, nos diversos espaços de convivência, a prática de esportes apresenta-se como mais uma alternativa para o aprimoramento dos valores (sociais, morais e éticos).

O esporte é uma atividade que trabalha diversas áreas valorizadas pela humanidade e um meio para a sociabilização e para transmissão de valores. A sociedade contemporânea passa por uma crise sociocultural, não sabendo lidar com as consequências das enormes alterações no seu ritmo de vida, o que acarreta várias doenças na atualidade como a ansiedade, a depressão, a síndrome do pânico, o individualismo, o estresse, a agressividade e as dependências.

Praticar um esporte coletivo como o voleibol, permite o aprimoramento da habilidade de trabalhar em conjunto com outras pessoas, do desenvolvimento da capacidade de liderança, ao lidar com a vitória e a derrota, oportuniza trabalhar saudavelmente com o

sentimento de frustração, entre outros. O esporte é de enorme relevância na formação dos adolescentes e jovens, uma vez que por meio dele se melhora a saúde, se constrói o coletivismo, o respeito, a disciplina, o comprometimento e a melhora nas relações interpessoais de grupo.

Os impactos na vida dos praticantes de esportes são sentidos a cada fase da vida: menor probabilidade de obesidade infantil, melhor desempenho escolar, menor relação com fumo, drogas, gravidez e sexo de risco, menos despesas com saúde e em média pessoas ativas vivem cinco anos a mais.

Além disso, como veremos a seguir, o esporte desenvolve diferentes capitais humanos: físico, intelectual, emocional, social, individual e financeiro.

Físico – habilidades e destreza motora, condicionamento cardiorrespiratório, força, saúde dos ossos e das articulações, sistema imunológico, sono, alimentação, prevenção de doenças.

Intelectual – desempenho escolar, compromisso com a escola, velocidade de raciocínio, memória, flexibilidade mental, concentração/atenção/controle do impulso, controle do distúrbio de déficit de atenção, administração do declínio cognitivo com a idade.

Emocional – melhorias na autoestima, autoimagem, motivação, humor e na prevenção de stress/depressão/ansiedade.

Social – normas sociais, rede de relacionamentos, compromisso social, trabalho em equipe/colaboração, igualdade de gêneros e diversidades, igualdade para pessoas com deficiência, contraponto ao crime, inclusão e aceitação.

Individual – experiências sociais, espírito esportivo, iniciativa, liderança, respeito, solidariedade, entusiasmo, disciplina, controle, persistência, coragem.

Financeiro – aumenta a produtividade, o desempenho no trabalho, o ânimo, o compromisso, redução de assistência médica e por consequência o excesso de faltas.

Atividade

- Levando em consideração as informações do texto, responda de forma sintética com suas próprias palavras: Como o voleibol pode contribuir com a sua formação integral (omnilateral)?

R:_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

REFERÊNCIAS

ASSIS, P. Efeitos e benefícios da atividade física. Disponível em: www.psico-desporto.blogspot.com.br/2007/11/efeitos-e-beneficios-psicologicos-da 26.html 2007

BRACHT, V. **Sociologia crítica do esporte: uma introdução**; 3ª ed. Ijuí-RS, 2005.

TUBINO, M.J.G. **Dimensões sociais do esporte**. 2ª edição revisada. São Paulo: Cortez 2001.

Texto 2 - **O Voleibol e a mídia**

Os programas de esportes são hoje, na mídia televisiva um fator importante na audiência das emissoras. É notável, um crescimento na divulgação desses programas mundo todo, principalmente pelo esporte espetáculo. A mídia formula e dissemina a visão de esporte que é passada para a sociedade: o esporte como espetáculo, como oportunidade de ascensão socioeconômica (melhoria financeira e status social), como mercadoria e consumo, atuando, como grande alicerce do sistema Capitalista, produzindo e justificando como verdadeira essa ideia de esporte. O esporte tem sua consolidação efetiva por meio dessa influência midiática, não apenas na sua transmissão, mas também na produção, transformação e ressignificação.

O Capitalismo faz as pessoas buscarem a melhoria de sua situação financeira. Neste sentido, o papel da mídia é divulgar e idolatrar alguns poucos atletas que conseguem ter sucesso no esporte, fazendo que estes passem a servir como modelos para outras pessoas que tentarão em vão este mesmo sucesso. O atleta campeão é valorizado comercialmente como espaço publicitário onde podem ser veiculadas as propagandas dos patrocinadores. Divulga-se o campeão e, junto uma imagem valorizada socialmente, de saúde, força, poder, dinheiro, fama e status.

Com isso, a mídia, como parceira do Capitalismo, usa o atleta campeão como referência de sucesso para a sociedade. As empresas o utilizam para fazer a divulgação de seus produtos e aumentarem seus

lucros. Por outro lado, a população acaba comprando os produtos anunciados pelo atleta campeão. Isso não significa que isto não possa ou não deva ser feito, mas sim que o esporte não pode ser resumido a isso e utilizado apenas com interesses financeiros.

Atualmente na mídia há uma prevalência do "Esporte Rendimento'". Poucas são as reportagens que versam sobre os benefícios do esporte para a saúde, ou, alguma matéria sobre projetos sociais de cunho esportivo, que mostrem os benefícios sociais do esporte, como inclusão, integração e sociabilização. Quando algo neste sentido aparece nos programas de esportes, é sempre sobre algum atleta de origem humilde que conseguiu se tornar um grande campeão. Fala-se de sua vida de sofrimento, dos obstáculos superados e de como obteve sucesso. Desta forma, a mídia busca afirmar que qualquer um pode ter sucesso e melhorar sua vida financeira através do esporte. Isso, sem dúvida, é uma grande ilusão. Poucos conseguem, em universo de milhões de pessoas e principalmente as de origem mais pobre, cultivarão e buscarão este sonho irrealizável.

A mídia televisiva, aliada aos demais meios de comunicação exploraram a imagem do atleta de sucesso esportivo do momento, consumindo-o como um produto descartável. Os patrocinadores, investem para que esses programas tenham sucesso, bem como em equipes e esportistas bem-sucedidos, a fim de divulgar e vender mais os seus produtos. Os clubes, as equipes e atletas, por sua vez, aproveitam as oportunidades de se divulgar para a grande massa de

telespectadores, buscando se tornarem mais conhecidos, para conseguirem patrocínios e obter maiores lucros.

O espetáculo esportivo foi globalizado e por meio da televisão multiplicou a sua audiência em milhões de espectadores. Os eventos esportivos estão cada vez mais elaborados e espetaculares e, cada vez mais ajustados à forma exigida pelos meios de comunicação. O esporte foi metamorfoseado pelo poder do capital, modificando-se tudo, desde os seus ideais até as suas regras.

É observável que atualmente não é a mídia capitalista que se molda ao esporte, é o esporte que tem, por obrigação, que se adequar à forma que a mídia impõe. Os espetáculos esportivos são transmitidos sempre nos dias e horários determinados pela televisão, então os calendários dos jogos e competições são elaborados baseados dentro desses horários. O voleibol é um exemplo de modalidade que realizou várias alterações nas suas regras, com o objetivo de adequar o tempo de jogo para as transmissões esportivas na televisão.

Os esportes estão a cada dia mais dependentes da mídia e do capital, deixando de lado suas características essenciais e benefícios buscando se adequar ao mundo capitalista. Os esportes estão ficando em segundo plano, enquanto o dinheiro, o sucesso e a propaganda estão em primeiro.

A mídia exalta o campeão e deixa de lado aquele que não consegue êxito, forçando-o a buscar a vitória a qualquer custo (até

usando meios ilícitos) para se adequar no modelo de esporte atual, onde somente o campeão é reconhecido e valorizado.

Atividade

- Levando em consideração as informações do texto, responda de forma sintética com suas próprias palavras: De que maneira a mídia influencia a sociedade através do esporte?

R:_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____
_____

REFERÊNCIAS

LEITE, W. S. S. **Ilusão em massa: o papel da mídia no esporte.** Disponível em: http://www.efdeportes.com/ Revista Digital - Buenos Aires - Año 13 - Nº 123 - Agosto de 2008. Acessado em: 30/07/2019

Texto 3 - **O voleibol como meio de lazer e ocupação de tempo livre**

O **Lazer**, que vem do latim 'licere' – ser lícito, ser permitido -, é normalmente definido como uma série de atividades que o ser humano pode praticar em seu tempo livre, ou seja, naquele momento em que não está trabalhando, em tarefas familiares, religiosas ou sociais, e que lhe proporcionam prazer. Neste contexto ele tem a oportunidade de relaxar, descansar, distrair-se, exercer alguma forma de recreação. Uma definição amplamente difundida é a de Dumazedier (1973) para quem lazer é o conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda para desenvolver sua formação desinteressada, sua participação social voluntária, ou sua livre capacidade criadora, após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

É preciso não esquecer, porém, que o Lazer não é apenas um grupo qualquer de ocupações sem propósito algum, senão preencher o tempo livre do sujeito. Ele pode e deve, ter uma conotação crítica e até mesmo transformadora da ordem instituída, mesmo que isso implique em desconstruir antigos mitos e convenções.

O Lazer também é comumente classificado como Passivo ou Ativo. O Lazer Passivo é aquele que aliena o ser, e o envolve na teia consumista gerada pela Indústria Cultural, na qual o consumidor não passa de mais uma peça da engrenagem. Ele é inserido no mercado,

hipnotizado pelo universo da publicidade, e neste sentido o Lazer também se transforma em um produto, acessível não mais apenas pelo tempo de que a pessoa dispõe, mas principalmente pelo capital, item fundamental.

Já o Lazer Ativo possibilita uma nova enunciação das múltiplas vivências, uma conversão das atividades em conhecimento, em expressão criadora e em novos olhares e potencialidades. Neste campo é permitida uma maior convivência social e uma melhor qualidade de vida. Simultaneamente o ser encontra o desejado deleite e o imprescindível repouso.

A falta de lazer ativo acarreta inúmeros problemas, tais como queda de rendimento no trabalho, o aparecimento de diversas patologias como o stress e o sedentarismo com diversas outras consequências que poderiam ser evitadas com a prática de uma atividade esportiva, recreativa, dança ou qualquer outra forma de lazer ativo, pois a pratica de atividades físicas é, reconhecidamente, um importante fator de proteção em relação as doenças crônicas não transmissíveis e elemento chave na promoção da qualidade de vida e saúde mental.

O Esporte surgiu nas classes burguesas como um lazer em ambientes de trabalho na Europa, com perspectiva democrática, desinteressada e prazerosa. No entanto, no decorrer do processo histórico, este foi se apropriando de interesses capitalistas em transformá-lo num elemento importante na busca da produtividade e

eficácia e em interesses pela manutenção do status quo das classes dirigentes.

A modalidade esportiva Voleibol possui diversas qualidades sendo que entre estas suas qualidades podemos destacar: atenuador de conflitos e tensões sociais; desviador de agressividade social para as ações desportivas; suposto igualador de chances através de regras universais; adaptador do homem às normas de comportamento competitivo, espírito de equipe, impressão de justiça social pela igualdade de condições, hierarquia flexível, justiça e imparcialidade.

O Esporte como Lazer tem, como princípio, o prazer lúdico e a ocupação do tempo livre e de liberdade. Também é conhecido como **esporte-participação**. Sua maior finalidade é promover o bem-estar físico e mental dos participantes sem grandes compromissos com regras institucionais. As pessoas que praticam o esporte lazer desenvolvem um espírito de socialização muito grande, uma vez que a participação é livre, sem privilégios para os talentos, favorecendo a inclusão de todos.

O esporte como forma de lazer, diferente do esporte de rendimento, que privilegia os talentos e mantém rígidas suas normas internacionais, tem como característica principal a democracia, que determina a prática por qualquer pessoa, em qualquer lugar, no tempo livre, sozinho ou com parceiros, de acordo com um ou vários objetivos e regras convencionais, durante toda a vida.

Conclui-se, portanto, que a prática de esportes como lazer no tempo livre pode contribuir para a conquista do bem-estar físico e

mental, melhorar a qualidade de vida e saúde mental, proporcionando maior convivência humana e maior disposição para enfrentar as rotinas do dia-a-dia, sendo, essas atividades potenciais recuperadoras de energias e de realizações pessoais.

Atividade

- Levando em consideração as informações do texto, responda de forma sintética com suas próprias palavras: De que forma o voleibol pode auxiliar na ocupação do seu tempo livre (Lazer) não só como entretenimento passivo, mas como prática voltada à melhoria da sua saúde?

R:_____

_____

_____

_____

_____

REFERÊNCIAS

SILVA, F. S. G., **O beneficio do lazer ativo na qualidade de vida do trabalhador.** Disponível em: https://www.webartigos.com/artigos/os-benficios-do-lazer-ativo-na-qualidade-de-vida-do-trabalhador/149007 Acessado em 30/07/2019.

SANTOS, R. O., COSTA, V. L. M., TUBINO, M. J. G. **O Esporte como lazer em perspectiva de bem-estar social.** Disponível em: http://www.fiepbulletin.net/index.php/fiepbulletin/article/view/975 - Acessado em 30/07/2019.